

RELATÓRIO DE PARTICIPAÇÃO



Plano **Diretor** POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

RELATÓRIO OFICINA TERRITORIAL/ TEMÁTICA

OFICINA RGP 2 Ilhas

Novembro de 2019

Elaboração do Documento: CPU/SMAMS/PMPA



Sumário

1. Revisão do PDDUA.....	3
2. Oficinas de Participação.....	4
2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 2	4
3. Anexos.....	6
3.1. Divulgação.....	6
3.2. Convite Redes Sociais.....	8
3.3. Apresentação	9
3.4. Listas de Presença	33
3.5. Questionários	36
3.6. Fotos	37
3.7. Mapas Produzidos	39
Grupo 01	39
Grupo 02.....	40
Grupo 03.....	41
3.8. Fichas de Anotações	42
3.9. Divulgação Pós-evento.....	47
4. Documentos Produzidos	49
4.1. Registro das Apresentações dos Grupos.....	49
4.2. Mapas Georreferenciados	50
Grupo 01	50
Grupo 02.....	51
Grupo 03.....	52
5. Equipe.....	53



1. Revisão do PDDUA

Nos termos do Estatuto da Cidade, faz parte do processo de Revisão do Plano Diretor de Porto Alegre a definição de estratégias para o engajamento da sociedade local, bem como para a validação de diagnósticos e propostas pela comunidade. Para este fim, prevê-se a realização de uma série de encontros onde serão abordados os principais problemas existentes, as potencialidades e as questões prioritárias que serão consideradas e enfrentadas na formulação das Propostas que servirão de base para a Revisão do Plano atual. No processo de revisão do Plano Diretor estão previstas a Leitura Comunitária, com o objetivo de compreender os anseios, o olhar social e a dinâmica da cidade a partir da contribuição dada pela população e a Leitura Técnica, agregando o saber popular às informações e estudos técnicos elaborados pela PMPA de forma a assegurar a elaboração de um Plano Diretor participativo e consistente tecnicamente que possibilite o desenvolvimento sustentável de Porto Alegre.

A primeira fase da participação popular foi através de Oficinas Territoriais/ Temáticas, parte da Leitura Comunitária. As oficinas foram divididas de acordo com as 8 (oito) Regiões de Gestão Planejamento (RGPs) que compõe o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental (CMDUA). Tendo em vista a especificidade das ilhas e conforme solicitação do representante do CMDUA, foi realizada uma oficina específica no Bairro Arquipélago. Em 24 de setembro de 2019 foi realizada uma Oficina Piloto com os Conselheiros e Suplentes das RGPs, que foram orientados a levar até 6 (seis) convidados da sua Região para participarem da dinâmica de grupo. Os objetivos da oficina piloto foram: testar a metodologia a ser utilizada nas demais oficinas territoriais nas RGPs e mobilizar os Conselheiros para se tornarem multiplicadores nas suas Regiões. Após a oficina piloto foram realizados alguns ajustes na metodologia para replicação nas demais RGPs. As oficinas foram realizadas em ordem cronológica conforme o calendário:

RGP 7 (Lomba/ Partenon) – 17/10/19 – 18h30min

RGP 2 (Humaitá/ Navegantes/ Noroeste) – 19/10/19 – 08h30min

RGP 6 (Centro-Sul/ Sul) – 23/10/19 – 18h00min

RGP 5 (Glória/ Crista/ Cruzeiro) – 24/10/19 – 19h00min

RGP 8 (Restinga/ Extremo-Sul) – 26/10/19 – 08h30min

RGP 4 (Leste/ Nordeste) – 26/10/19 – 14h00min

RGP 1 (Centro) – 31/10/19 – 19h00min

RGP 3 (Norte/ Eixo-Baltazar) - 31/10/19 – 19h00min

RGP 2 (Ilhas) – 09/11/19 – 08h30min

A seguir, apresentamos a metodologia aplicada na oficina da RGP 2 (Ilhas), bem como o registro da atividade.



2. Oficinas de Participação

2.1. Oficina Territorial/Temática RGP 2

A Oficina Territorial/ Temática da RGP 2 (Ilhas) foi realizada no dia 9 de novembro de 2019, às 8 horas e 30 minutos, Salão Paroquial, Av. Presidente Vargas, 132 - Ilha da Pintada. Os objetivos da oficina são: apresentar conceitos do Plano Diretor, capacitar as pessoas a entenderem mapas e a identificarem pontos importantes na cidade e realizar a leitura comunitária através do levantamento das informações da comunidade através da identificação de conflitos e potencialidades/ desafios e oportunidades da região.

O credenciamento teve início 30 minutos antes da apresentação técnica, onde os participantes foram identificados pelo nome, bairro, telefone, e-mail e assinatura. Cada participante recebeu um número de 1 (um) a 4 (quatro) para participação no trabalho colaborativo e um questionário, o qual contém uma escala de importância para conceitos relacionados aos temas da revisão do Plano Diretor, uma avaliação da oficina realizada, um espaço para identificação e um espaço para comentários. Na RP2 (Ilhas) foram entregues 19 questionários, entretanto, somente 03 questionários foram devolvidos.

Inicialmente, foi realizada uma apresentação de 20 minutos pelo Arq. e Urb. Guilherme Castanheira, chefe da Unidade de Projetos Urbanos (UPU) da Coordenação de Planejamento Urbano (CPU) da SMAMS. Na apresentação foi apresentado o funcionamento da oficina através de boas práticas e abordados conceitos sobre o Plano Diretor e seu processo de revisão e os temas a serem discutidos. Os temas foram elencados com base nas Estratégias do PDDUA (Estruturação Urbana, Mobilidade Urbana, Uso do Solo Privado, Qualificação Ambiental, Promoção Econômica e Produção da Cidade) alinhados aos 12 temas elencados pela sociedade¹ e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) 2 da Agenda 2030.

Os temas discutidos foram: Equipamentos e Pontos de Referência (pontos de atração, pontos de referência e equipamentos públicos), Mobilidade Urbana (caminhos mais utilizados), Interesse Cultural/ Ambiental e Infraestrutura (interesse cultural, ambiental e carência de infraestruturas), Habitação e Empreendimentos (problemas habitacionais e grandes empreendimentos/ projetos que impactaram a região), Vocação e Empreendedorismo (vocação da região e iniciativas empreendedoras).

Em seguida foi explicado o funcionamento da dinâmica de grupos que foi dividida da seguinte forma: 10 minutos para a divisão dos grupos, entrega dos mapas e aquecimento

¹ 12 (doze) Temas definidos a partir de informações coletadas no Seminário de Revisão do Plano Diretor realizado no Cine Capitólio, em 07/12/2016, em Porto Alegre, e do Workshop com o CMDUA realizado em 04/10/2017.

² Erradicação da pobreza; Fome Zero e Agricultura Sustentável; Boa saúde e Bem-estar; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Água Potável e Saneamento; Energia acessível e limpa; Trabalho decente e Crescimento econômico; Indústria, Inovação e Infraestrutura; Redução das desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Consumo e Produção Responsáveis; Ação contra a mudança global do clima; Vida na água; Vida terrestre; Paz, Justiça e Instituições eficazes; Parcerias e Meios de Implementação (NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL, 2015).

³ Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas-ONU.



(reconhecimento e localização de pontos de interesse nos mapas), 1 hora de trabalho colaborativo dos grupos, 15 minutos de intervalo, apresentação dos resultados por grupo (5 minutos por grupo), encerramentos e encaminhamentos (15 minutos).

Os grupos foram divididos em 3 (três) mesas de acordo com os números recebidos pelos participantes no momento do credenciamento. Em cada grupo participaram 2 integrantes da CPU como moderadores/relatores. De acordo com as listas de presença participaram 19 pessoas da comunidade, 9 técnicos da CPU além de 04 servidores vinculados a SMAMS. Cada grupo recebeu um mapa base da RGP e canetas marca texto coloridas e foram orientados a fazer marcações no mapa de acordo com cada tema.

Caneta ROSA – Pontos de Atração/ Pontos de Referência

Caneta VERDE – Caminhos mais utilizados e problemas

15 minutos

Caneta VERMELHA – Problemas Habitacionais

10 minutos

Caneta AMARELA – Carência de Equipamento de Educação, Saúde, Lazer...

Caneta AZUL – Carência de Água, Esgoto, Alagamento, Foco de Lixo,...

10 minutos

Caneta LARANJA – Locais de Interesse Cultural

Caneta VERDE ESCURO – Locais de Interesse Ambiental

10 minutos

Caneta PRETA – Projetos que Impactaram a Região

10 minutos

Os participantes responderam ainda 2 (duas) perguntas quanto à vocação da região:

- Qual a vocação da Região/ Bairros?
- Quais as iniciativas empreendedoras na Região?

Foi solicitado aos participantes, a fim de sintetizar a percepção de cada grupo, que definissem a sua região em 3 (três) palavras chave.

Após o intervalo os representantes de cada grupo apresentaram as percepções sobre o exercício. Por fim, foram apresentados os encaminhamentos e encerrada a reunião.



3. Anexos

3.1. Divulgação

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Plano Diretor: Primeira rodada de oficinas termina sábado

09/11/2019 09:18



Plano Diretor: primeira rodada de oficinas termina sábado

da Pintada).

Oito oficinas já foram realizadas: na RP 7 (Lomba do Pinheiro/Partenon), na RP 2 (Humaitá, Navegantes e Noroeste), na RP 6 (Centro-Sul e Sul), na RP 5 (Glória, Cruzeiro e Cristal), na RP 8 (Restinga/ Extremo-Sul), na RP 4 (Leste/ Nordeste), na RP 1 (Centro) e na RP 3 (Norte e Eixo Baltazar). A segunda rodada também passará pelas oito regiões de planejamento e o cronograma será definido pela Smams em parceria com os representantes das RPs do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA).

O secretário Germano Bremm destaca que o objetivo da primeira rodada é identificar os anseios, potencialidades e questões prioritárias a serem consideradas e enfrentadas na formulação das propostas que servirão de base para a revisão do Plano Diretor. “A participação e o engajamento da população neste processo é fundamental para a construção da Porto Alegre 2030 que queremos”, destaca.

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, esclarece que o planejamento urbano parece algo abstrato, mas, na prática, afeta diretamente a vida das pessoas. “O Plano Diretor é o instrumento que define questões como o tempo que gastamos para nos deslocar na cidade, a segurança, a qualidade de vida e a capacidade de prevenção a eventos climáticos extremos. Nesta revisão, é fundamental ouvirmos as necessidades da população para a construção do pacto da cidade que almejamos”, afirma.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) promove neste sábado, 9, a última Oficina Temática – Territorial da primeira rodada do processo de revisão do Plano Diretor. O encontro, direcionado aos moradores das Ilhas (Bairro Arquipélago), que integram a Região de Planejamento - RP 2, ocorre das 8h30 às 12h, no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem (rua Capitão Coelho, 300 - Ilha



Dinâmica da oficina - O credenciamento será aberto 30 minutos antes do horário previsto para o início das atividades e se estenderá por uma hora. Participantes que ingressarem após 30 minutos do início da dinâmica só poderão acompanhar como ouvintes e registrar sua contribuição por meio de questionário que estará disponível no local.

No acesso ao evento, os participantes vão registrar seus nomes em lista de presença e receberão um número de um a cinco, que identificará a mesa que irão compor no momento da dinâmica. Cada grupo terá no máximo 12 participantes, totalizando 60 pessoas. Caso o número ultrapasse este limite, os excedentes receberão questionário para apontar suas contribuições de forma individual.

A oficina será aberta com apresentação geral sobre os conteúdos que serão trabalhados em cada grupo, em mapas onde estarão identificadas potencialidades e carências dos bairros que pertencem à RP correspondente. Ao final da dinâmica, o relator definido para cada grupo fará a exposição das principais conclusões sobre o mapa. Após a apresentação dos resultados, a equipe da Smams encerra a atividade. As sugestões serão analisadas pela equipe técnica e, na segunda rodada de oficinas, será dado o retorno sobre as contribuições apresentadas.

Para mais informações sobre a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, [acesse o site aqui](#).

Texto: Cibele Carneiro
Edição: Andrea Brasil

Fonte: <https://prefeitura.poa.br/smams/noticias/plano-diretor-primeira-rodada-de-oficinas-termina-sabado>



3.2. Convite Redes Sociais

REVISÃO DO PLANO DIRETOR OFICINA TEMÁTICA/ TERRITORIAL



O **PLANO DIRETOR** estabelece as regras para o desenvolvimento da cidade, visando **melhorar a qualidade de vida de todos**.

A revisão é conduzida pela Prefeitura e a **participação da sociedade é essencial** para a construção da Porto Alegre que queremos até 2030.

Participe da oficina da sua Região!

Bairro Arquipélago | **RGP2** ILHAS

SÁBADO
09
NOVEMBRO/19

8h30 às 12h

Salão Paroquial - Assoc. Nossa Senhora da Boa Viagem
Rua Capitão Coelho, 300 - Ilha da Pintada

Vamos construir **juntos a cidade que queremos!**

www.prefeitura.poa.br/planodiretor



3.3. Apresentação



OFICINA TEMÁTICA/TERRITORIAL

Leitura Comunitária

REGIÃO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO 2 ILHAS



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



COMO SERÁ A OFICINA?

Apresentações de Conceitos / Nivelamento	20 min
Divisão dos Grupos e Aquecimento	10 min
Trabalho Colaborativo dos Grupos	1 h 00 min
Intervalo	15 min
Apresentação dos Resultados por Grupo	30 min
Encerramento / Encaminhamentos	15 min



DINÂMICA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



BOAS PRÁTICAS PARA A OFICINA DE HOJE:

- Nossa atividade hoje será focada na atividade de **registro das carências e potenciais nos mapas, nas fichas e nos questionários** que serão distribuídos. Pedimos a colaboração de todos para que as manifestações se concentrem nos formatos de contribuição propostos.
- Pedimos a **colaboração de todos durante a apresentação inicial**, pois o tempo é curto e queremos discutir todos os temas previstos.
- Durante a contribuição nas mesas, pedimos que seja **respeitada a fala dos demais**.
- Também durante a contribuição nas mesas, solicitamos aos participantes que atentem para os temas em discussão, **focando no objetivo estabelecido para a oficina**.
- Solicitamos que os celulares **permaneçam em modo silencioso durante a oficina**, restringindo seu uso ao momento de intervalo.



RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2





RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

RP2

REGIÃO E BARRIOS

Legenda

- 1 Arquipélago
- 2 São Geraldo
- 3 Navegantes
- 4 Farrapos
- 5 Humaitá
- 6 São João
- 7 Anchieta
- 8 Higienópolis
- 9 Santa Maria Goretti
- 10 Jardim São Pedro
- 11 Jardim Floresta
- 12 Boa Vista
- 13 Passo da Areia
- 14 Cristo Redentor
- 15 Jardim Lindóia
- 16 São Sebastião
- 17 Vila Ipiranga
- 18 Jardim Europa
- 19 Jardim Itu (Parcial)

Google Earth
© 2010 Google
Imagem de 12/20/2014 às 11:02:17 AM
em Ponta Grossa, Paraná

Legenda
RM
RPS



RP2
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

Legenda

- 1 do Pavão
- 2 Humaitá
- 3 do Oliveira
- 4 Grande dos Marinheiros
- 5 do Serafim
- 6 do Lino
- 7 do Lage
- 8 do Cipriano
- 9 das Flores
- 10 da Casa da Pólvora
- 11 do Chico Inglês
- 12 da Pintada
- 13 das Balseiras
- 14 das Pombas
- 15 sem nome
- 16 sem nome

Google Earth
© 2010 Google
Imagem de 12/20/2014 às 11:02:17 AM
em Ponta Grossa, Paraná



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



O QUE É O PLANO DIRETOR?

É a principal lei de **planejamento e de gestão da cidade**, que **organiza o crescimento**, estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade e **define o projeto de cidade que queremos**.



CONCEITOS O PLANO DIRETOR



QUAIS OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PLANO?

- **Organizar** as áreas da cidade e como elas podem ser utilizadas, destinando **locais adequados** para:



- **Promover:**





CONCEITOS
O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



Ilha das Flores 2009



Ilha das Flores 2019



CONCEITOS
O PLANO DIRETOR



POR QUE O PLANO DEVE SER REVISTO?

Ao longo de **10 anos** a cidade passa por **muitas mudanças**. A atualização do Plano Diretor garante que essas mudanças sejam **planejadas e orientadas**, de modo que o **desenvolvimento da cidade não gere desequilíbrios**.



Ilha Grande dos Marinheiros 2009

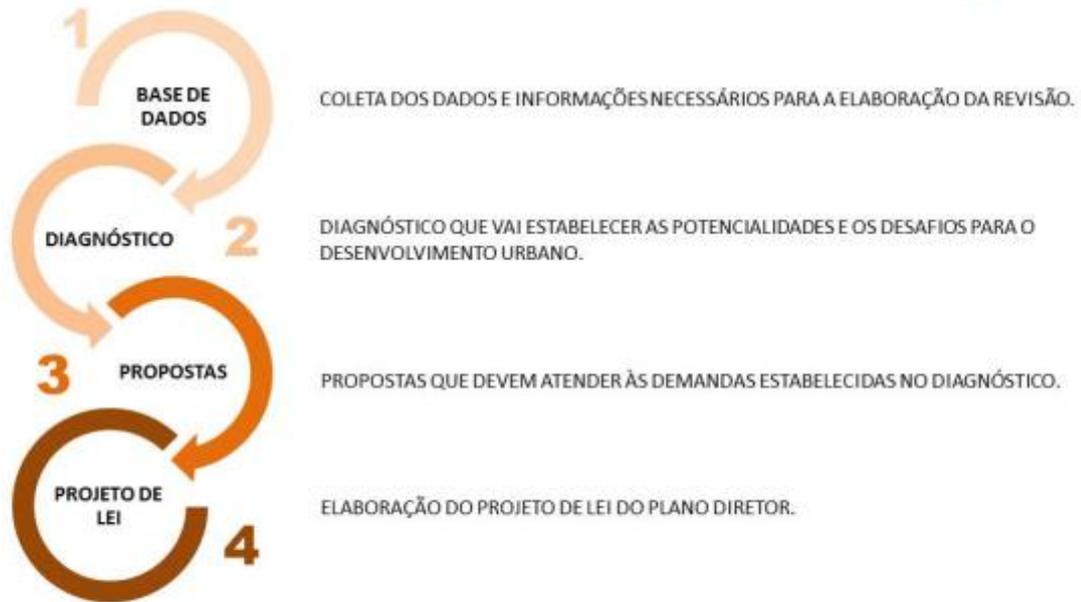


Ilha Grande dos Marinheiros 2019



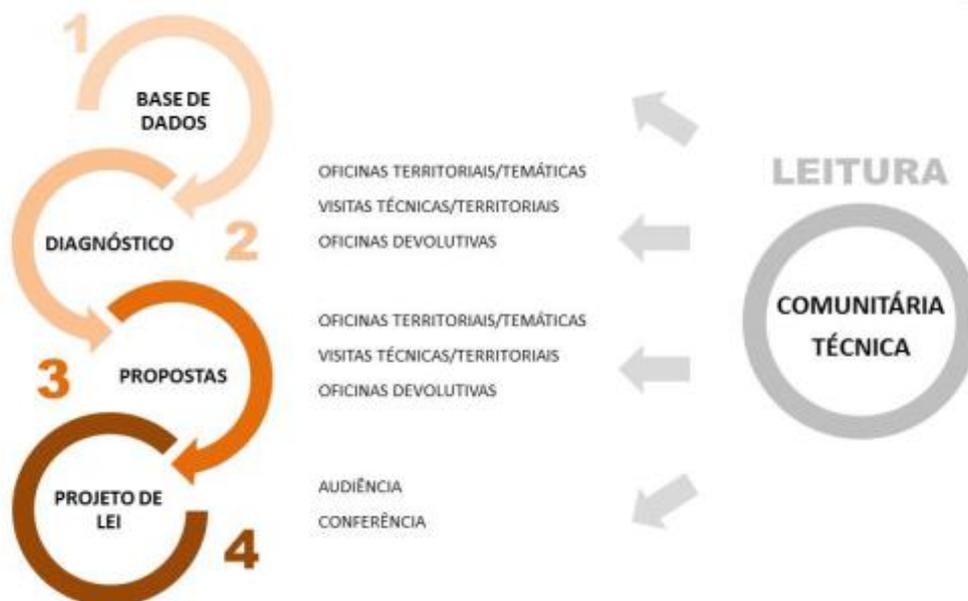
A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE



A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ETAPAS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PORTO ALEGRE





A REVISÃO DO PLANO DIRETOR
OS TEMAS QUE VAMOS DISCUTIR HOJE



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA



MOBILIDADE
URBANA



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA



HABITAÇÃO/
EMPREENHIMENTOS



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO



EQUIPAMENTOS
E PONTOS DE
REFERÊNCIA

PONTOS DE ATRAÇÃO

PONTOS DE REFERÊNCIA

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PONTOS DE ATRAÇÃO

LOCAIS QUE ATRAEM POPULAÇÃO:

- DOS BAIRROS;
- DE OUTROS LUGARES DA CIDADE;
- DE OUTRAS CIDADES VIZINHAS.



MUSEU DAS ILHAS
Ilha da Pintada



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PONTOS DE REFERÊNCIA

LOCAIS QUE SÃO UTILIZADOS COMO INDICAÇÃO NA DESCRIÇÃO DE PERCURSOS.



HOTEL DA ILHA
Ilha Grande dos Marinheiros



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

CARÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE:



EDUCAÇÃO



SAÚDE



LAZER

ESCOLA OSCAR SCHMITT
Ilha das Flores



MOBILIDADE
URBANA

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS E PROBLEMAS

PROBLEMAS IDENTIFICADOS NOS PERCURSOS:



BR116 E VIA LATERAL DE ACESSO
Ilha do Pavão



INTERESSE
CULTURAL/AMBIENTAL
INFRAESTRUTURA

INTERESSE CULTURAL

INTERESSE AMBIENTAL

CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



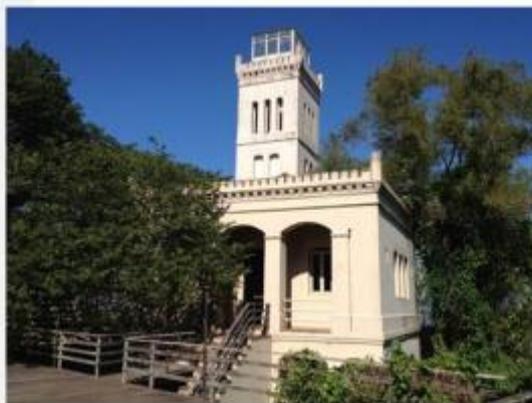
LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS HISTÓRICOS



REUNIÃO DE PESSOAS
EVENTOS



PAIOL DA ILHA DA CASA DA PÓLVORA
Ilha da Casa da Pólvora



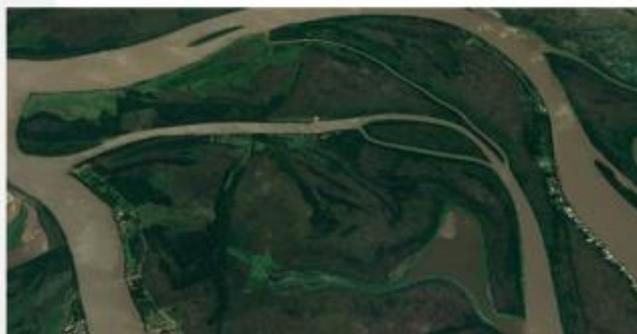
CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL

BENS NATURAIS
ÁREAS DE PRESERVAÇÃO



PARQUE ESTADUAL DO DELTA DO JACUÍ
Bairro Arquipélago



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



ONDE FALTA ÁGUA?



ONDE FALTA ESGOTO?



ONDE FALTA ILUMINAÇÃO?



ONDE ALAGA?



AUMENTO DO NÍVEL DO GUAÍBA
Ilha Grande dos Marinheiros



HABITAÇÃO/
EMPREENDIMENTOS

PROBLEMAS HABITACIONAIS

GRANDES EMPREENDIMENTOS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PROBLEMAS HABITACIONAIS



HABITAÇÕES PRECÁRIAS

FALTA DE MORADIA

HABITAÇÕES IRREGULARES

Ocupação em locais de risco



PARTE NORTE

Ilha Grande dos Marinheiros



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO

AUMENTO DA POPULAÇÃO
AUMENTO DO TRÁFEGO DE AUTOMÓVEIS



POSITIVO



NEGATIVO



NOVA PONTE DO GUAÍBA

Ilha do Pavão e Ilha Grande dos Marinheiros



VOCAÇÃO/
EMPREENDEDORISMO

VOCAÇÃO DA REGIÃO

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS



CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

VOCAÇÃO DA REGIÃO

RURAL
TURÍSTICA
COMERCIAL
RESIDENCIAL
EDUCACIONAL
INDUSTRIAL

MARINAS E NEGÓCIOS NÁUTICOS
Todo o bairro Arquipélago





CONCEITOS

REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

INICIATIVAS EMPREENDEDORAS

INCUBADORAS
ESCOLAS TÉCNICAS



MUSEU DAS ILHAS
Ilha da Pintada



OFICINA

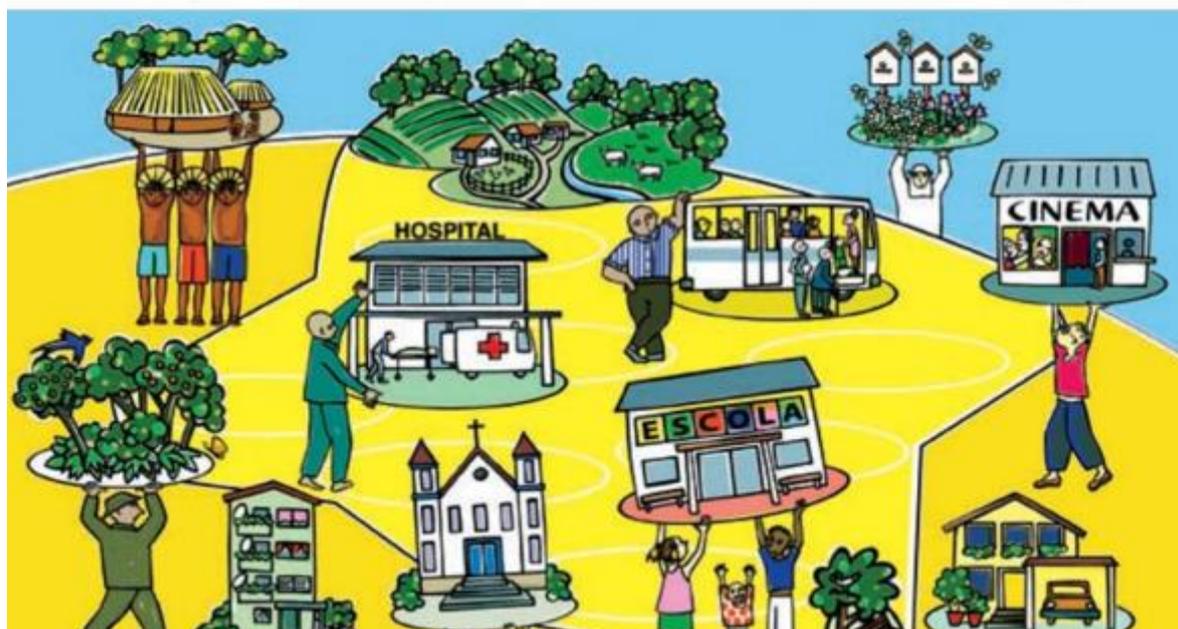
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2

QUAL O OBJETIVO DA OFICINA?



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

Identificação de conflitos e potencialidades / desafios e oportunidades da Região.

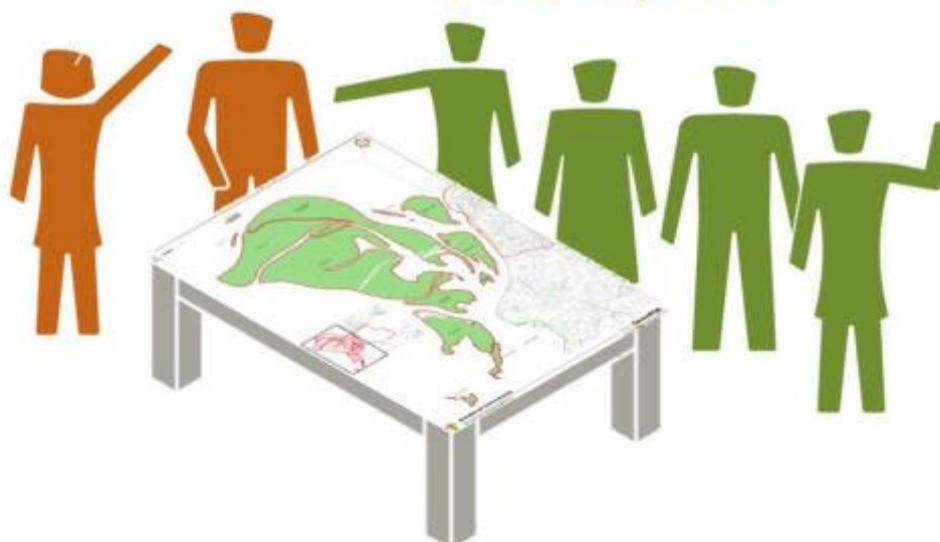




Como será a oficina?



Os participantes serão organizados em **5 mesas**, em grupos de até **12 participantes por mesa**. Cada mesa contará com o auxílio de **2 técnicos da prefeitura**.

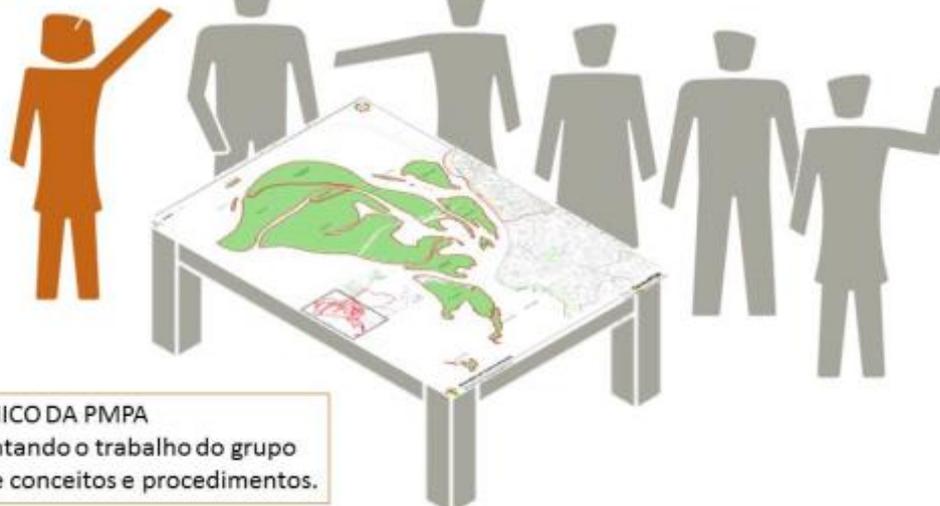




OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



MEDIADOR



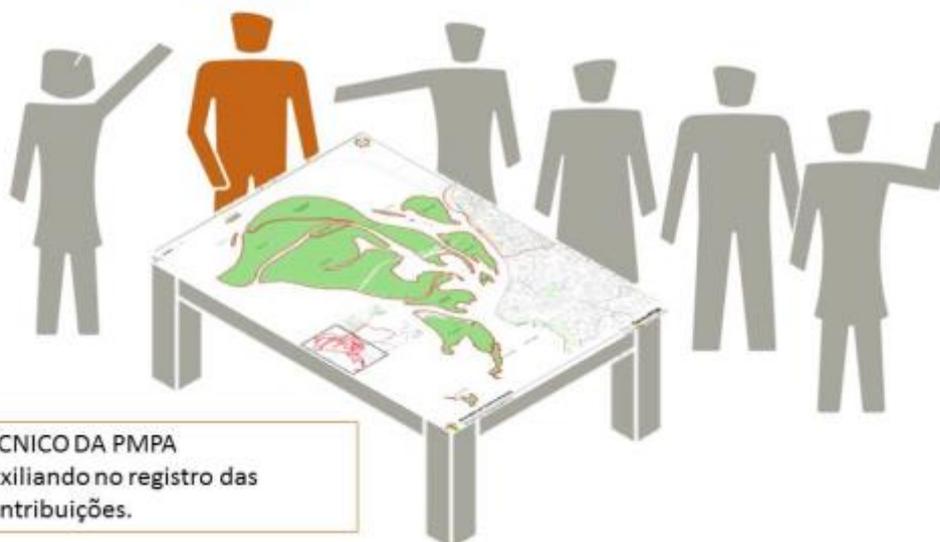
TÉCNICO DA PMPA
Orientando o trabalho do grupo
sobre conceitos e procedimentos.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



RELATOR



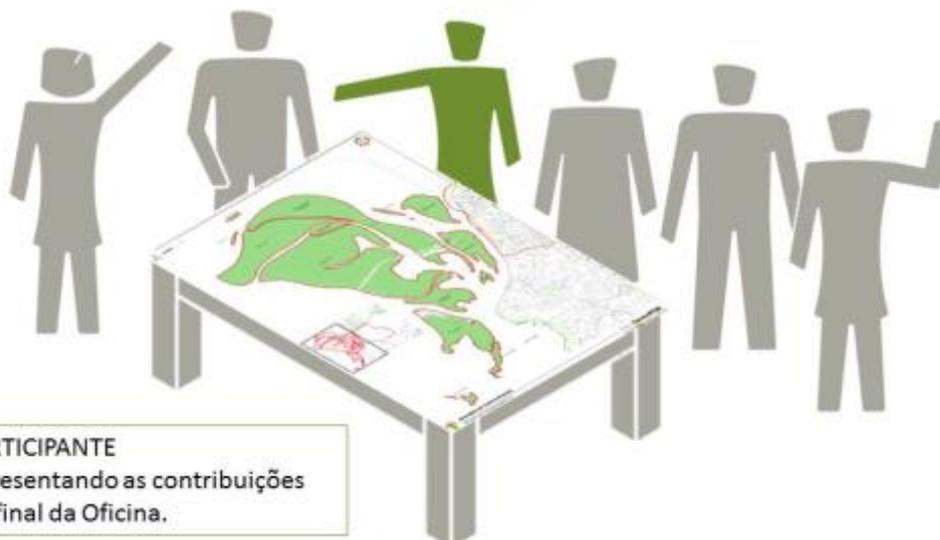
TÉCNICO DA PMPA
Auxiliando no registro das
Contribuições.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



EXPOSITOR



PARTICIPANTE
Apresentando as contribuições
ao final da Oficina.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



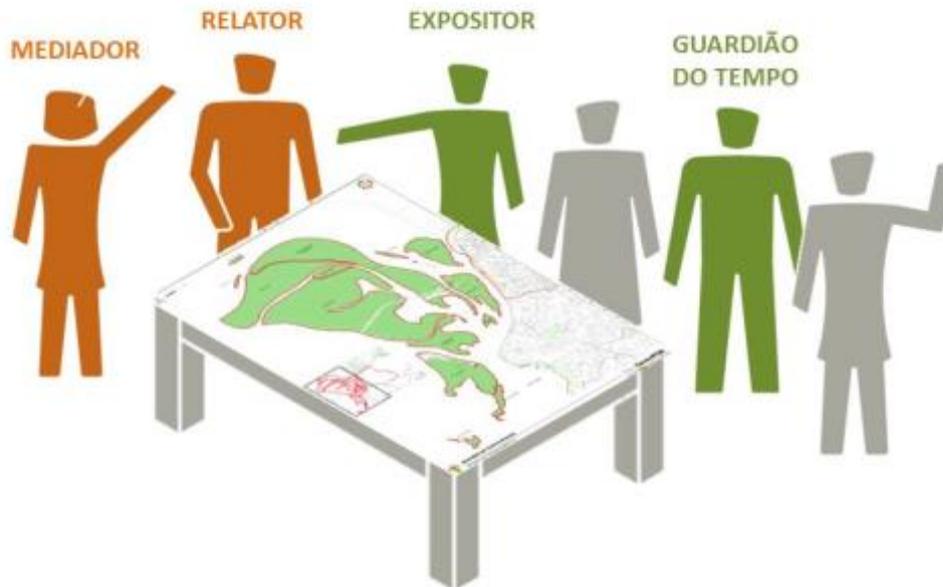
GUARDIÃO
DO TEMPO



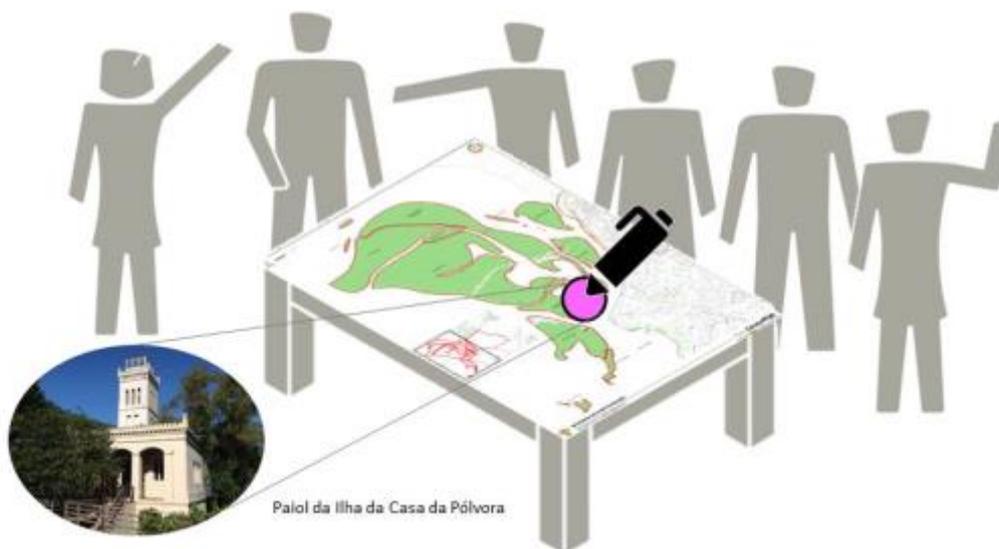
PARTICIPANTE
Controlando o tempo para a
realização de cada momento da
atividade.



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



OFICINA
REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2





OFICINA REGIÃO DE PLANEJAMENTO 2



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.

PONTO DE ATRAÇÃO/REFERÊNCIA



CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO



CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



CARÊNCIA DE INFRAESTRUTURA



PROBLEMAS HABITACIONAIS



PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO



VOCAÇÃO DA REGIÃO



DINÂMICA Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo juntos a cidade que queremos.



CANETA ROSA

PONTOS DE ATRAÇÃO /
PONTOS DE REFERÊNCIA



CANETA VERDE

CAMINHOS MAIS UTILIZADOS



15 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA VERMELHA

PROBLEMAS HABITACIONAIS



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA AMARELA

**CARÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE
EDUCAÇÃO, SAÚDE, LAZER...**



CANETA AZUL

**CARÊNCIA DE ÁGUA, ESGOTO,
ALAGAMENTO, FOCO DE LIXO...**



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA LARANJA

LOCAIS DE INTERESSE CULTURAL



CANETA VERDE ESCURO

LOCAIS DE INTERESSE AMBIENTAL



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



CANETA PRETA

PROJETOS QUE IMPACTARAM A REGIÃO



10 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

SÍNTESE

VOCAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, OUTROS

DEFINA SUA REGIÃO EM 3 PALAVRAS

5 min.



DINÂMICA

Trabalho Colaborativo



Plano Diretor POA
Construindo **juntos** a cidade que queremos.

PRÓXIMAS ETAPAS

- Registro dos resultados dos mapas
- Continuidade das Oficinas nas demais Região de Planejamento
- Vista nas diferentes Regiões
- Confirmação do calendário de oficinas devolutivas



DINÂMICA
Encaminhamentos



OBRIGADA!

planodiretor@portoalegre.rs.gov.br



**Prefeitura de
Porto Alegre**
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

Adv. Esp. Germano Bremm
*Secretário do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

Biol. Viviane Diogo
*Secretária Adjunta do Meio Ambiente
e da Sustentabilidade*

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E
SUSTENTÁVEL | DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Daniela de Mello
Assessora Especialista

Gabrielle Aquino
Secretária Executiva - CMDUA

COORD. DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

**Arq. Vaneska Paiva
Henrique**
Chefe de Unidade de
Estudos Urbanos
UEU

**Arq. MSc. Guilherme
Silveira Castanheira**
Chefe de Unidade de
Projetos Urbanos
LPU

**Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi
Dornelles**
Chefe de Unidade de
Gestão e Monitoramento
Urbano
UGMU

Arq. Esp. Catiene Burghausen
Cardoso
Biol. MSc. Karla Fallace
Arq. Esp. Simone Fernandes

Eng. Esp. Sandra Laufer
Arq. Vinícius de Silva
Arq. Esp. Lígia Saraiva
Soares

Eng. Tânia Regina Quintana
Rodrigues
Arq. Yanna Klein Silva
Arq. Natália Fernanda Ortolá

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UPRGS
Acad. Luisa Eltos Lenos - Arquitetura e Urbanismo/UNITER

COORD. DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE | CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Arq. Esp. Renata Saffer



3.5. Questionários

Deixe o seu comentário

Avaliação da Oficina:

	Ruim				Bom
Apresentação	①	②	③	④	⑤
Dinâmica	①	②	③	④	⑤
Tempo	①	②	③	④	⑤
Espaço Físico	①	②	③	④	⑤
Horário	①	②	③	④	⑤

Reside em Porto Alegre? Sim

Se não reside:

Trabalha? Sim Não

Estuda? Sim Não

Bairro e RGP

Nome (opcional)

E-mail (opcional)

CALENDÁRIO OFINAS

RGP 2 (Continente)
das 8h30 às 11h30

19 Outubro Sábado
CTG Vaqueanos da Tradição

Rua Dr. Caio Brandão de Mello, 250 - Humaitá, Porto Alegre

RGP 5
das 18h30 às 21h30

24 Outubro Quinta
Postão da Cruzeiro
Auditório - Av. Moab Caldas, 400 - Santa Tereza, Porto Alegre

RGP 4
das 14h às 17h30

26 Outubro Sábado
CEJAK - Centro Cultural James Kullisz
Av. Joaquim Porto Villanova, 143 - Bom Jesus, Porto Alegre

RGP 3
das 19h às 22h30

31 Outubro Quinta
Paróquia Santa Rosa de Lima
Av. Bernardino de Oliveira Paim, 82 - Santa Rosa de Lima, Porto Alegre

RGP 7
das 18h30 às 22h

17 Outubro Quinta
Paróquia Santa Clara
Estr. João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro, Porto Alegre

RGP 6
das 18h30 às 21h30

23 Outubro Quarta
CECOPAM
Rua Arroio Grande, 50 - Cavalhada, Porto Alegre

RGP 8
das 8h30 às 12h

26 Outubro Sábado
Associação Comunitária Núcleo Esperança
Estr. João Antônio da Silveira, 2500 - Restinga, Porto Alegre

RGP 1
das 18h às 22h

31 Outubro Quinta
Câmara Municipal
Plenário Otávio Rocha e Salão Adel Carvalho - Av. Loureiro da Silva, 255 - Praia de Belas, Porto Alegre

RGP 2 (Ilhas)
das 8h30 às 12h

9 Novembro Sábado
Salão Paroquial da Associação N. Senhora da Boa Viagem
Rua Capitão Coelho, 300 - Arquipélago (Ilha da Pintada), Porto Alegre



Prefeitura de Porto Alegre
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE



Plano Diretor POA

Construindo **juntos** a cidade que queremos.

Oficinas Regiões de Gestão do Planejamento

O que é o Plano Diretor?

O Plano Diretor estabelece as regras para o funcionamento das diferentes áreas da cidade. Ele organiza o crescimento e estabelece o projeto da cidade que queremos. Ele deve ser conduzido pela Prefeitura com a participação dos moradores da cidade.

Para que servem as oficinas?

Estas oficinas servem para que os cidadãos se pronunciem sobre suas regiões, contribuindo para o fornecimento de dados e tomadas de decisão da sua cidade.

Como participar?

Presencialmente: comparecendo nas oficinas regionais, conforme calendário.

On-line: enviando sugestões para o e-mail planodiretor@portoalegre.rs.gov.br

Porto Alegre agradece a tua opinião!

Marque o grau de importância desses temas na revisão do Plano Diretor.

	Pouco Importante				Muito Importante
 1. Garantir a adequada distribuição das diferentes atividades na cidade (habitação, indústria, comércio e serviços), promovendo sua apropriada relação com as ruas, quadras, lotes e edificações, melhorando a qualidade de vida da população.	①	②	③	④	⑤
 2. Promover o crescimento econômico da cidade através do aumento de recursos financeiros e da capacidade produtiva, garantindo sua justa distribuição para a melhoria da qualidade de vida, educação, saúde, infraestrutura, etc.	①	②	③	④	⑤
 3. Melhorar as condições de vida da população (educação, saúde, segurança alimentar, lazer e cultura) propiciando o desenvolvimento social.	①	②	③	④	⑤
 4. Tornar mais eficientes e seguras as diferentes formas de deslocamento da população na cidade, facilitando a circulação, priorizando os pedestres, as pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, os ciclistas e o transporte coletivo e sustentável.	①	②	③	④	⑤
 5. Promover a sustentabilidade, eficiência, otimização e redução de impactos ambientais dos serviços básicos de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e de águas pluviais e a provisão de energia.	①	②	③	④	⑤
 6. Prever a ocorrência de eventos impactantes (alagamentos, deslizamentos de terra, tempestades, etc.) e ter a capacidade de resistir, adaptar-se e recuperar-se rapidamente dos efeitos danosos.	①	②	③	④	⑤
 7. Propiciar uma maior sensação de segurança na cidade através da organização das ruas, quadras, lotes, edificações e espaços públicos.	①	②	③	④	⑤
 8. Conciliar o desenvolvimento da cidade com a proteção do meio ambiente e o uso de recursos naturais de forma sustentável.	①	②	③	④	⑤
 9. Valorizar, melhorar e ampliar os Espaços públicos (parques, praças, calçadas, vias urbanas, espaços de convívio, etc.) e os Equipamentos Públicos (esporte, lazer, educação, saúde, infraestrutura, sistemas de comunicação, energia, iluminação pública, etc.).	①	②	③	④	⑤
 10. Promover a reabilitação de edifícios antigos e abandonados, bem como a construção de edificações sustentáveis, mais eficientes e confortáveis, garantindo o uso de materiais de construção diferenciados, a redução do consumo de energia e de água, e causando menos impacto ao meio ambiente.	①	②	③	④	⑤
 11. Preservar e promover nossas tradições, manifestações populares, cultos, prédios e locais históricos.	①	②	③	④	⑤
 12. Garantir o direito da sociedade na participação do planejamento e do gerenciamento da cidade.	①	②	③	④	⑤



3.6. Fotos

Apresentação de Conceitos



Trabalho Colaborativo por Grupo/ Região





Apresentação dos Mapas por Grupo/Região

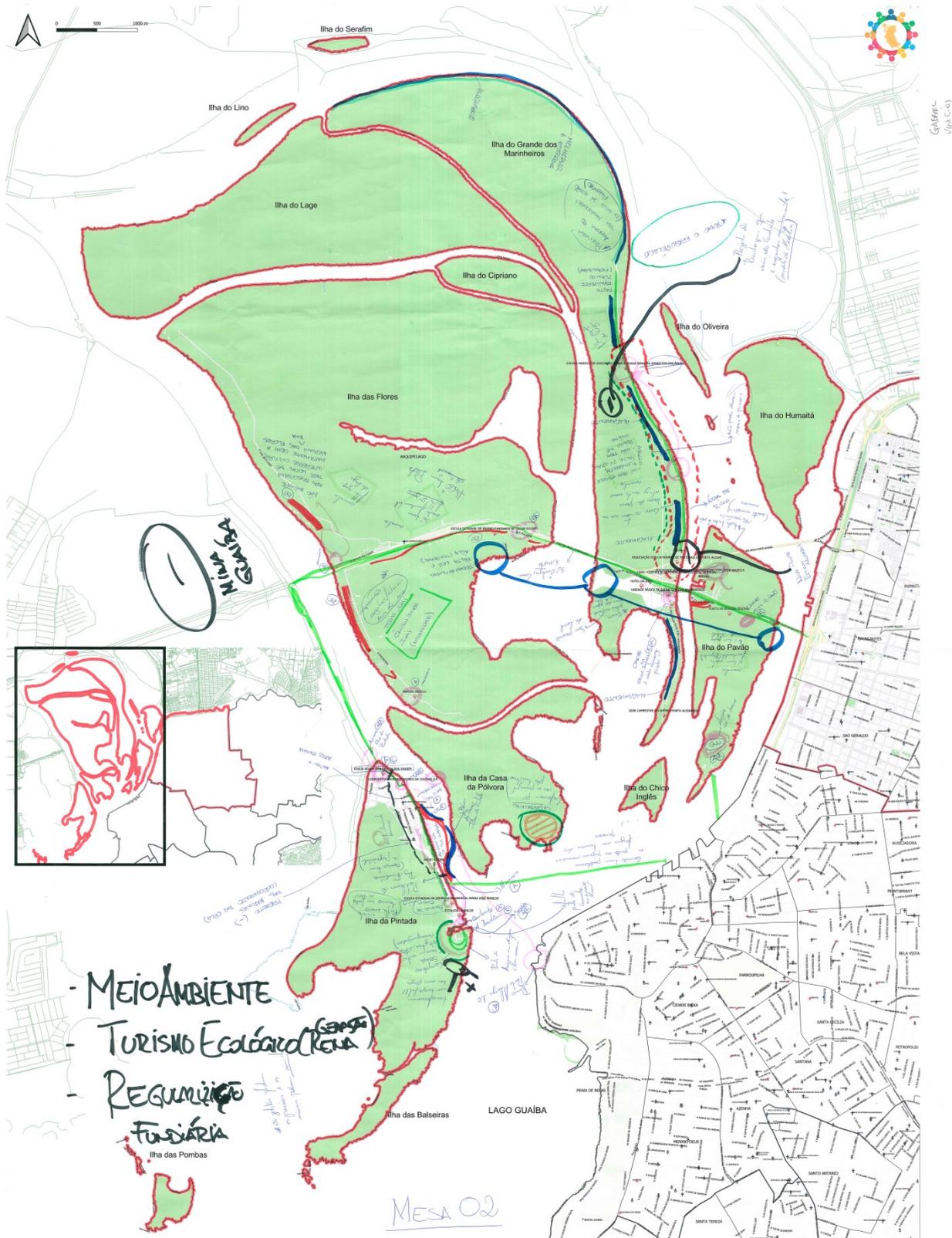


Fonte: Acervo CPU e

<https://banco de imagens.portoalegre.rs.gov.br/data?field data de publicacao value%5Bmin%5D=2019-11-08&field data de publicacao value%5Bmax%5D=2019-11-10&min=2019-11-08&max=2019-11-10&page=4>

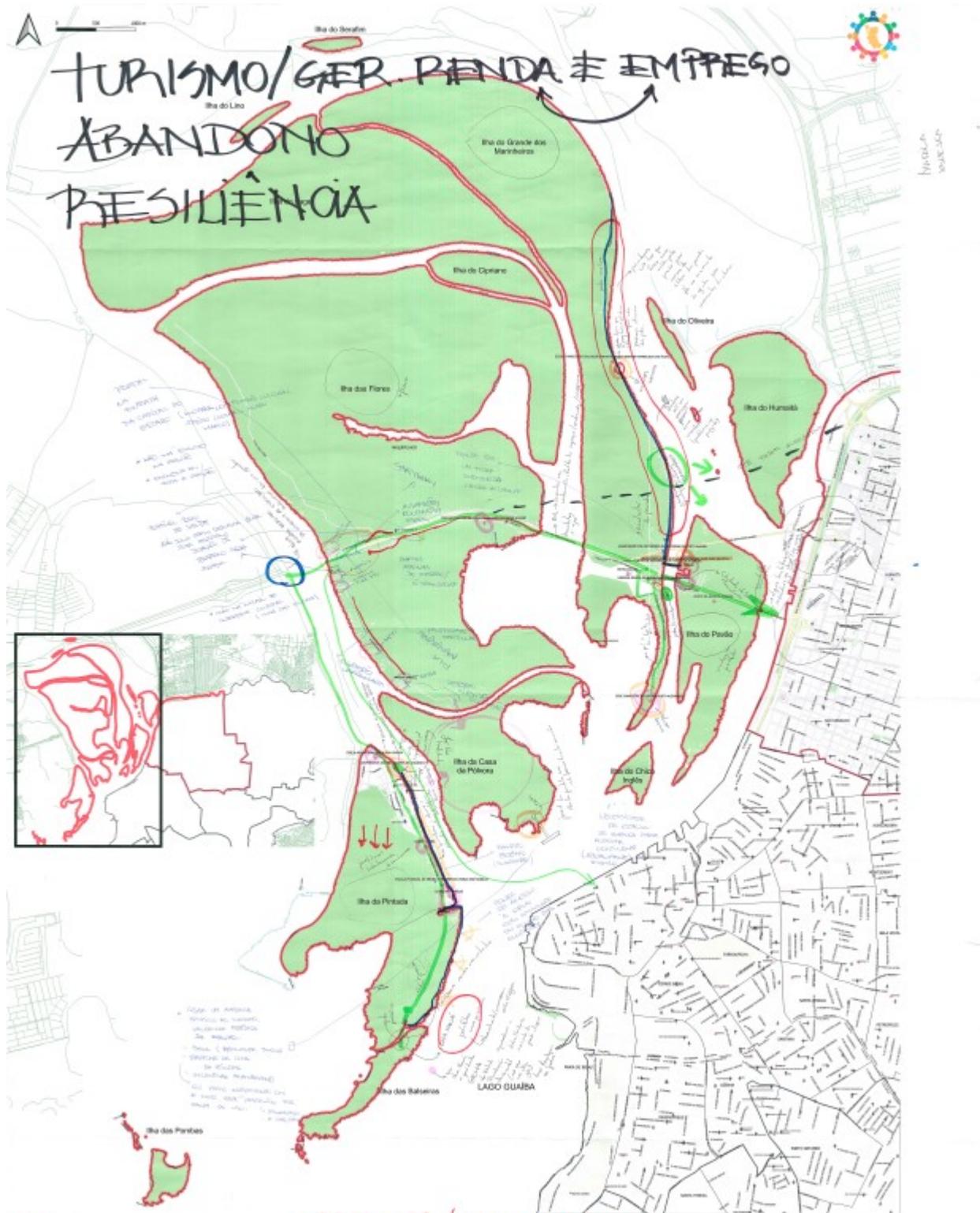


Grupo 02





Grupo 03





3.8. Fichas de Anotações

OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: ... ILHAS

ADA
CATIENE
SIRONE

MESA: 1

Plano Diretor POA
CONSTRUINDO JUNTOS A CIDADE QUE QUEREMOS

<p>Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?</p> <p>MAIA ATIP / CTG / PRAÇA SALOMÃO ILHÉUS ECOLÓGICOS / CRECHE ANTO DAS FLORES / COOPERATIVA DE MULHE- RES / CAMPO DE FUTEBOL / GINÁSTICA / CRECHE ADRACE (I. PAVÃO) / MARISTAS</p>	<p>Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?</p> <p>FALTA POSTO DE SAÚDE NA ILHA DAS FLORES / FALTA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL (0 A 3) NAS ILHAS DAS FLORES E PINTADA / ILHA GRANDE NÃO TEM KIT PRAÇA (PLAYGROUND)</p>	<p>Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?</p> <p>AV. PRESIDENTE VARGAS (I. PINTADA) PONTE / ÔNIBUS (SO NA ILHA PINTADA)</p>
<p>Quais os locais de interesse cultural (prédios/espços) nos bairros?</p> <p>CRIP / QUILOMBO DE RESISTÊNCIA / MUSEU DAS ILHAS / RECATO DO OKUM / COOP. ZS / CTG / ORATORIO FISA SRA APARECIDA DAS ÁGUAS (I. GRANDE) / GREJA MENINO JESUS (I. FLORES)</p>	<p>Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?</p> <p>TUDO</p>	<p>Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, abastecimento, resíduos, energia, iluminação? INUNDACÃO VEM DOS BRACOS GRANDE, RECLAMEN'S IRREGULARES SANEAMENTO ZERO EM TUDO / FOCOS DE LIXO I. PAVÃO / FALTA PTOS DE ÁGUA EM APPS/ETA I. PINTADA ABASTECE / QDO FALTA LUX EM ELDOBRADO A BOMBA N' FUNCIONA</p>
<p>Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?</p> <p>MILHA QUATÁ (-) (POLUIÇÃO DAS ÁGUAS ELDOBRADO (-) (AUMENTO DAS ÁGUAS) / PTE DO GUARDA (+/-) MAIOR IMPACTO I. GRANDE (TRANSESSÃO) PRIVATIZAÇÃO DA ORLA (-) - ILHAS GRANDE, PAVÃO / EXCESSO DE MARINAS</p>	<p>Quais os problemas habitacionais?</p> <p>ILHA DO PAVÃO / R. NISA SRA APARECIDA (ILHA GRANDE / BRACO NORTE) / EUCALIPTOS (I. FLORES) / FUNDOS DA MAUA' (I. PINTADA)</p>	<p>Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região?</p> <p>3 PALAVRAS QUE DEFINEM A REGIÃO:</p>

TODA ENERGIA VEM DE ELDOBRADO
FREDE P/ I. PINTADA E OUTRAS
AREDE



OFICINA TEMÁTICA / TERRITORIAL
REGIÃO DE PLANEJAMENTO: 2



Qual a importância da região? →

MESA: NATÁLIA E VANESSA

3

<p>Quais locais consideram pontos de referência/pontos de atração nos bairros?</p> <p>GREX, RÁDIO GUAÍBA, ILHA DA PÓLVORA (A FOI HABITADA) ✓</p>	<p>Quais as carências de equipamentos: escola, posto de saúde, praça, outros?</p> <p>1: ESCOLA ESTADUAL ALVARENGA PEIXOTO: Centro praça de saúde e a escola infantil só tem fundam. gub. e melhora o praça (É ONDE ABUGA NAS ENCHENTES)</p>	<p>Quais os caminhos que mais fazem (trabalho/estudo/saúde)? Quais os problemas nos caminhos (a pé/bicicleta, ônibus, carro)?</p> <p>1: pb de saída de barco p/ buscar a população e saúde de pesca. ILHA GDE E FLORES (então) bicicleta</p>
<p>Quais os locais de interesse cultural (prédios/espacos) nos bairros?</p>	<p>Quais os locais de interesse ambiental (arroyos/morros...) Nos bairros? Agentes que impactam a região?</p>	<p>Quais os locais de carência de infraestrutura: água, esgoto, alagamento, resíduos, energia, iluminação?</p> <p>• FALTA ÁGUA: BOMBA EM BAIXO DA PTE DEPENDE DA ENERGIA DE ELERONADO POSUL ✓ • ESGOTO FAZEM EM TODAS ✓ → uma parte da ilha de madeira tem • TUDO NA BOMBA DO RIO ATAFÁ ✓</p>
<p>Quais projetos impactaram a região (positivo/negativo)?</p> <p>• tinham 7 projetos para a nova ponte e fizeram o por. • fechada a Associação Categrais. • cobrir algum desenho com calçadas na Bona do Rio.</p>	<p>Quais os problemas habitacionais?</p> <p>• NA ILHA DOS MARUMENOS REPELIR AS CASAS + ADEQUAR o aumento da população: não tem fiscalização e não tem mais espaço • OCUPAR AS BARRAS DE PRAIA QUE NÃO PODE, NÃO TEM FISCALIZAÇÃO.</p>	<p>Qual a vocação da Região/Bairro? Quais as iniciativas empreendedoras na Região?</p> <p>TOTAL ABANDONO → tudo é partido pelos shoppings SOMOS NEGLIENES TURISMO → se é pra não poder ter ninguém e deixar as fiscais → tá tam q defender o poder. ~</p>



BUNA DE PRAIA E BANHADOS.

NÁ ATUAÇÃO DA SEMA NAS ILHAS DE MANEIRA GERAL NÃO TEM FISCALIZAÇÃO.

GABANHO É O PULMÃO SE TERMINAR ACABA TUDO.

OBS - COSTA GEMZ (Tim Lot)

QUE FICAR VINCULADO

2 ABERTA DOS MORNOS.

MOBILIDADE: ILHA DAS FLORES P/ UBS ILHA GDE / a pé vs ude a para pagar paragem

↳ biciletas / motos

* pessoas q se mudam p/ Eldorado → pessoal que se vão por cause da pte q umas

200 pessoas, foram p/ Eldorado. → Uás de Eldorado p/ as Ilhas p/ trabalhar

com reciclagem (mubs de bicicleta).

SANDE: NECESSITA UMA UBS NA ILHA DAS FLORES 24H para atender inclusive as emagoras de BRZSO

ILHA GDE NÃO TEM PRAÇA. NA ILHA DAS FLORES: 2

PAVÃO: 2. MENSURAR 1 ILHA DA PINTADA: 3 FORA A GDE. ↳ PNEUSA MANUTENÇÃO

↳ com a retirada da população: pedare para a contabilidade de uma ppa. ↳ negocia q= davat nos nés evarer.

PLANO DE CONTING. DAS ILHAS: 2 Locais: Escda e

↳ APARTADO ILHA GDE ↳ Igreja de onde os temas.

↳ ILHA DO TAVÃO E FLORES NÃO TICAM EM ABRIGO P/ NÃO ATB A CASA.

DIFI CUL ACESSO P/ ILUMINAÇÃO. ↳

• BENA DO NO CALÇADÃO PARA PROTEGER AS CHEIAS. ↳

↳ Alugaram que -

SMAM E A SEMA

N AUTONOMA M.

↳ desenvolver mubs: cívicos: qual a cont

numero de plantas e a revitalização



Sábado 9/11 Pirassol

RP2 (Ilhas)

Praça Salomão / Central
Salão Comunitário N^o 500 Navegantes
Afrosol

Escola

~~Associação~~ - Assoc. ^{de amigos e pescadores} de Artesãos de AAAPIP
Filho da Pintada

CTG / Museu

Ilheus Ecologia

Escola

CRECHE Anjos das Flores

Cooperativa de Mulheres - Ilha das Flores

Campo de Futebol

Pontilhão de Mudeus

Posto de Saúde / Escola Marista

Centro Social Marista

Centro Espírita Bezerra

Casa do Nestor

ao lado da Marina Patelli - elite



(MESA) RP2 ilhas

* Recriar Ilha das Flores - nova
área alagadiça - de terra -
seu calçamento

Fundo da Ilha Mauá

Beco do Estaleiro

Canal que divide a Ilha da
Pintada e a Ilha Mauá

* Pelo 1866 a Ilha Mauá é da
Cidade de Guaratuba

Falta Posto de Saúde na Ilha das
Flores

Falta Escola Municipal

|| Creche ||

Não há praça na Ilha Grande

* Toda energia é de Eldorado
rede p/ Ilha de Pintada
rede p/ outras ilhas



3.9. Divulgação Pós-evento

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Ilhas encerram primeira rodada de oficinas do Plano Diretor

09/11/2019 17:25

📷 *María Ana Krack / PMPA*



Moradores do bairro Arquipélago identificaram carências e potencialidades locais

A primeira rodada do processo de revisão do Plano Diretor terminou na manhã deste sábado, 9, nas ilhas. Moradores do bairro Arquipélago identificaram carências e potencialidades locais, na última das nove oficinas realizadas em todas as Regiões de Planejamento (RPs). O encontro ocorreu no Salão Paroquial da Associação Nossa Senhora da Boa Viagem, com o apoio do padre Rudimar Dal Asta.

O arquiteto Guilherme Castanheira, que coordenou os trabalhos, destaca que as 16 ilhas do bairro Arquipélago integram a RP 2, formada por outros 18 bairros. “A RP2 corresponde a 16,83% do território de Porto Alegre e 12,97% da população. Deste total, as ilhas têm 9,22% do território e 0,6% da população.”

Pelas características distintas e peculiaridades do bairro, o conselheiro de desenvolvimento urbano ambiental da região, Adroaldo Barbosa, solicitou a realização de uma oficina exclusiva para a comunidade. “Este é um momento importante de reconhecer as demandas das ilhas para que o Plano Diretor traga respostas efetivas às nossas necessidades.”



A gestora do Centro de Relações Institucionais e Participativa das Ilhas (Crip Ilhas), Patrícia da Silva Coelho Salcedo, classificou a população do local como resiliente. “Parabéns a todos os presentes. Quero dizer que chegou a nossa vez, porque as Ilhas serão inseridas nesta revisão.”

A diretora de Planejamento Urbano e Sustentável da Smams e coordenadora do processo de revisão do Plano Diretor, Patrícia da Silva Tschoepke, afirmou que a prefeitura reconhece a demanda de definição do regime urbanístico para a região. “Este é o momento de oficializar os anseios das ilhas, que serão incluídas na revisão.”

Os moradores apontaram como temas prioritários questões habitacionais (regularização fundiária, moradias precárias e conflitos entre Áreas de Proteção Permanentes e Áreas de Proteção Ambiental), saneamento (drenagem, esgoto, água e resíduos), desenvolvimento econômico (incentivo ao turismo e valorização das belezas naturais) e impactos de empreendimentos (nova ponte do Guaíba, marinas particulares e casas de alto padrão).

Segunda rodada de Oficinas Temáticas Territoriais - Também passará pelas oito RPs. O cronograma será definido pela Smams, em parceria com os representantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental (CMDUA). Saiba mais sobre o Plano Diretor [aqui](#).

Texto: Cibele Carneiro

Edição: Andrea Brasil



4. Documentos Produzidos

4.1. Registro das Apresentações dos Grupos

Grupo 01

Foi mencionada a importância dos trabalhos realizados nas ilhas bem como o Museu, a Colônia dos Pescadores, o turismo, a questão ecológica.

Também foi apontada a demarcação das APA's e APP's.

A nova ponte foi apontada como uma obra de impacto negativo por fechar um canal que a comunidade usa como acesso por água. Além disso, a baixa altura da ponte, não permite a passagem de ônibus e caminhões no ponto em que ela cruza sobre a avenida na Ilha dos Marinheiros.

Impacto negativo das marinas e mansões que bloqueiam o acesso público ao rio e em alguns logradouros públicos.

Promessa de ponte entre Ilha Mauá e Ilha da Pintada.

O fornecimento de energia elétrica é feito por Eldorado do Sul.

Valorizar mais a beleza das ilhas.

A necessidade de regularização dos imóveis localizados nas ilhas.

Ausência de rede de esgoto pluvial.

Necessidade de um plano habitacional para as ilhas.

Preocupação com a instalação da Mina Guaíba.

Grupo 02

Buscar soluções para o meio ambiente, podendo ser com um programa de turismo para as ilhas.

Incrementar polos de atração como o Castelinho, as marinas na Ilha das Flores, a SEMA.

Projetos de geração de renda, regularização fundiária, turismo, pequenos empreendedores.

Necessidade de transporte alternativo.

Grupo 03

Ecoturismo como forma de desenvolvimento sustentável.

Plano de manejo com ampliação da área de impacto para ampliar o número de residências e melhorar a qualidade de vida dos moradores das ilhas.

A falta de um "Portal" de entrada para a cidade visto que a região das ilhas está localizada em um dos acessos da capital.

Delimitar os espaços de ocupação com moradias e resolver os problemas de infraestrutura.

Criar condições para o desenvolvimento, turismo e renda.

A obra da ponte como impacto negativo devido a execução da pior opção dos projetos apresentados.

Esquecimento das ilhas por não fazer parte do Plano Diretor.

Ausência de equipamentos de lazer.

Necessidade de equipamento de saúde com atendimento 24h.



4.2. Mapas Georreferenciados

Grupo 01





Grupo 02





Grupo 03





5. Equipe



**Prefeitura de
Porto Alegre**

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
E DA SUSTENTABILIDADE

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E DA SUSTENTABILIDADE (SMAMS)

Adv. Esp. Germano Bremm

Secretário do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

Biol. Viviane Diogo

Secretária Adjunta do Meio Ambiente e da Sustentabilidade

DIRETORIA-GERAL DE PLANEJAMENTO URBANO E SUSTENTÁVEL I DGPUS:

Arq. Esp. Patrícia da Silva Tschoepke

Diretora Geral de Planejamento Urbano e Sustentável

Daniele de Mello

Assessora Especialista

Gabrielle Aquino

Secretária Executiva – CMDUA

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO URBANO | CPU:

Arq. Msc Ada Raquel Doederlein Schwartz

Coordenadora de Planejamento Urbano

Arq. Vaneska Paiva Henrique

Chefe de Unidade de Estudos Urbanos | UEU

Arq. Esp. Catiane Burghausen Cardoso

Chefe de Equipe de Estudos Urbanos e Ambientais / EEUA

Biol. MSc. Karla Faillace

Arq. Esp. Simone Fernandes

Arq. MSc. Guilherme Silveira Castanheira

Chefe de Unidade de Projetos Urbanos | UPU

Eng. Esp. Sandra Lúcia Laufer

Chefe de Equipe de Projetos de Espaço Público / EPEP

Arq. Vinícios da Silva

Arq. Esp. Ligia Saraiva Soares



Eng. Esp. Gabriel Zuanazzi Dornelles

Chefe de Unidade de Gestão e Monitoramento Urbano | UGMU

Eng. Tânia Regina Quintana Rodrigues

Chefe de Equipe de Monitoramento Urbano Ambiental / EMUA

Arq. Vania Klein Silva

Arq. Natalia Fernanda Oriola

Estagiários / CPU

Acad. Gustavo Pires de Castro - Arquitetura e Urbanismo/UFRGS

Acad. Luisa Elias Lemos – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Enzo Mestriner – Arquitetura e Urbanismo/UNIRITTER

Acad. Mariana Nicolini – Geografia/UFRGS

Acad. Kathryn Kowaleski – Arquitetura e Urbanismo / UFRGS

Acad. Walquiria Brauwiers – Arquitetura e Urbanismo / PUC

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS DE SUSTENTABILIDADE I CPSUS:

Arq. Esp. Rovana Reale Bortolini

Coordenadora de Políticas de Sustentabilidade

Arq. Esp. Renata Saffer